RELATÓRIO TÉCNICO DE PESQUISA
-LEVANTAMENTO DA SAFRA 22/22-

GRÃOS EM RORAIMA

SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GOVERNO DE RORAIMA

Secretário de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação

Emerson Carlos Baú

Coordenador de Desenvolvimento Agroambiental

Marcelo Hentges

Coordenador Técnico da Pesquisa

Jefferson Hara

Marcelo Hentges

Coordenadora de Projetos Estratégicos

Angelita Suanã Sena Vogel

Análise e Elaboração do Relatório – Divisão de Estudos e Pesquisas Econômicas/CPRE/SEADI

Maria Ivonete da Silva Costa

Thiago Martins Silva

Equipe de Pesquisa

Marcelo Paludo

Miriane Guedes

Pedro Guimarães

Tony Tonny Nascimento Gomes

Carla Klis Dos Santos Ximenes

Teylor Colares Filgueiras

Vanderson de Souza Mesquita

Merisvaldo Souza Dos Santos

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico tem por finalidade sintetizar os resultados do trabalho de levantamento e atualização da produção de grãos (arroz, milho e soja) do Estado de Roraima, safra 22/22, nos municípios identificados como produtores: Alto Alegre, Amajarí, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracaraí, Iracema e Mucajaí, cuja produção é oriunda do segmento empresarial do agronegócio e de produtores da agricultura familiar e indígena, estes últimos, centrados na produção de milho.

O referido trabalho foi realizado no período de maio a setembro de 2022, com atualização de dados pela Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação – SEADI, por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Agroambiental – CDAG, com tabulação, análise e elaboração do relatório final, sob a responsabilidade da Divisão de Estudos e Pesquisas Econômicas – DEPE, integrante da Coordenadoria de Projetos Estratégicos – CPRE.

Para melhor entendimento, o detalhamento deste relatório está estruturado em parte, com suas análises e atualizações detalhadas, usando como referência cadastral a relação de produtores do agronegócio Roraimense, fornecida pelo Departamento de Agronegócios – DEAGRO, da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento de Roraima - SEPLAN, que executou a Pesquisa de Grãos nos anos 2020 e 2021, em parceria com a - Federação da Agricultura do Estado de Roraima - FAERR.

Os dados referentes a produção de grãos dos anos de 2018 e 2019, foram obtidos de pesquisa realizada pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, também em parceria com a FAERR. As culturas alvo da pesquisa foram: soja para produção de grãos e sementes, arroz, milho e feijão caupi.

Os resultados estão apresentados graficamente e quando aplicável, compara-se com os resultados do ano anterior, para verificar a evolução da produção, inclusive no tocante as suas atualizações. No que tange à metodologia da pesquisa, esta foi aplicada por meio de formulário específico, vez em que os pesquisadores fizeram os apontamentos dos dados em conformidade com o grupo de perguntas, as quais foram divididas em blocos de acordo com a cultura: soja - anos 2021/2022 e expectativa para 2023, com todos os dados relativos ao cultivar, incluindo as safrinhas. Mesma forma, foi dada às culturas do arroz e do milho.

Importante ainda salientar, que as interpelações sobre o assunto em questão foram respondidas pelos produtores e vez, pelos gerentes ou responsáveis pela propriedade produtora.

LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS & FIGURAS

GRÁFICOS

Gráfico 01 – Evolução da área plantada de grãos em Roraima
Gráfico 02 – Evolução da produção de grãos no estado
Gráfico 03 – Evolução da área plantada de arroz
Gráfico 04 – Evolução da produção de arroz
Gráfico 05 – Evolução da produtividade do arroz
Gráfico 06 – Evolução da área plantada de milho
Gráfico 07 – Área plantada de milho destinada a silagem em hectares
Gráfico 08 – Área irrigada de milho em hectares
Gráfico 09 – Evolução da área plantada de soja em Roraima
Gráfico 10 – Evolução da produção
Gráfico 11 – Evolução da produtividade
Gráfico 12 – Área total irrigada de soja e sistema utilizado
Gráfico 13 – Produtores que fazem plantio direto
Gráfico 14 – Rotação de culturas
Gráfico 15 – Culturas utilizadas na rotação do milho
Gráfico 16 – Culturas utilizadas na rotação da soja
Gráfico 17 –Realizam vendas antecipadas
Gráfico 18 – Destino da Produção de grãos
Gráfico 19 – Dificuldades para produzir grãos em Roraima

TABELAS

Tabela 01 – Área plantada, produção e produtividade de grãos
Tabela 02 – Área plantada, produção e produtividade de arroz
Tabela 03 – Área plantada, produção e produtividade de milho
Tabela 04 – Área plantada, produção e produtividade de soja
Tabela 05 – Expectativa de Plantio e Produtividade de soja para 2023

FIGURAS

Figura 01 – Área plantada de arroz em 2022
Figura 02 – Área plantada de milho em 2022
Figura 03 – Área plantada de soja em 2022

SUMÁRIO

06 1 - INTRODUÇÃO

07 2 - PRODUÇÃO ARROZ, MILHO E SOJA EM RORAIMA

09 3 - PRODUÇÃO DE ARROZ

13 4 - PRODUÇÃO DE MILHO

18 5- PRODUÇÃO DE SOJA

22 6 - OUTROS INDICADORES

25 7 - DIFICULDADES DE PRODUZIR GRÃOS EM RORAIMA

26 CONSIDERAÇÕES FINAIS

1 - INTRODUÇÃO

Segundo o levantamento, que reuniu informações sobre a produção de soja, milho e arroz, com dados atualizados referente à produção de grãos do ano de 2022, constatou-se em Roraima, mais de 195 propriedades produzem 125,4 mil hectares de grãos.

A pesquisa levantou informações sobre a produção de grãos em regime empresarial, da agricultura familiar e indígena, que estão inseridas no Projeto de Grãos do Governo do Estado. Com base nos dados, registrou-se a produção dos referidos grãos da safra 2022/2022 e expectativa para 2023 da soja.

No que tange às áreas de plantio, segundo a pesquisa os resultados mais expressivos foram dos municípios de Alto Alegre (soja) e Bonfim (milho e arroz).

Quanto à rotatividade de culturas, esta varia de acordo com a principal, sendo que para soja, têm-se em destaque o milheto (39%) seguido do milho (26%), braquiária (15%), capim[1] (7%) e demais culturas representam cerca de 12%. Já para a cultura do milho, a rotatividade é de soja (37%), outras culturas (33%), feijão caupi (18%), seguido pelo milheto e pelo próprio milho (6%), respectivamente.

No tocante aos tipos de cultivares, verificou-se que na sua totalidade os grãos de soja e milho são transgênicos, o que resulta em bom estabelecimento da lavoura, da uniformidade e sustentabilidade do sistema produtivo. Quanto ao arroz, as sementes são melhoradas de forma convencional, por meio de seleção e cruzamento.

O detalhamento da pesquisa está exposto ao longo do relatório, o que permitirá uma ampla visão do cenário produtivo do Estado de Roraima, com suas atualizações para o ano de 2022

[1] Capim é o termo popularmente utilizado para pastagens diversas.

2 - PRODUÇÃO ARROZ, MILHO E SOJA EM RORAIMA

A área plantada de arroz, milho e soja em Roraima foi de mais de 125 mil hectares em 2022, representando um crescimento de 34,95% em relação ao ano anterior. O destaque fica para a soja, com mais de 100 mil hectares de área plantada, correspondendo a mais 80% de toda área plantada. Assim sendo, os dados abaixo mostram que a área plantada, a produção e a produtividade de grãos vêm aumentando nos últimos anos.

Tabela 01 – Área plantada, produção e produtividade de grãos

Cultura	Área plantada (ha)			Produção (toneladas)			Produtividade (sacas/ha)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Arroz	6.310	8.185	9.700	41.881,5	54.992,5	73.902,5	132,7	134,4	151,6
Milho	9.239,5	13.590,3	14.263,6	57.100,1	93.327,5	91.952,3*[2]	103	111,5	107
Soja	46.851	71.178	101.503	135.073,4	225.397,5	342.268,1	48,1	52,8	56,2
Total	**62.400,5**	**92.953,3**	**125.466,6**	**234.055**	**373.717,5**	**508.122,9***	-	-	-

Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Gráfico 01 – Evolução da área plantada de grãos em Roraima

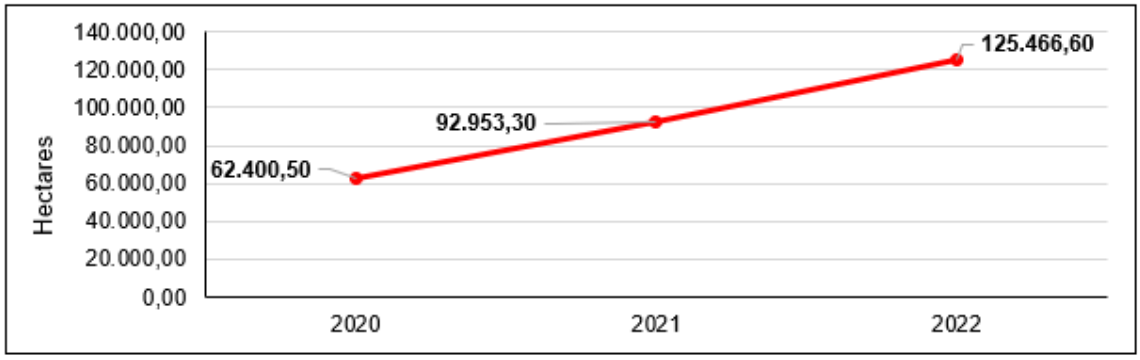
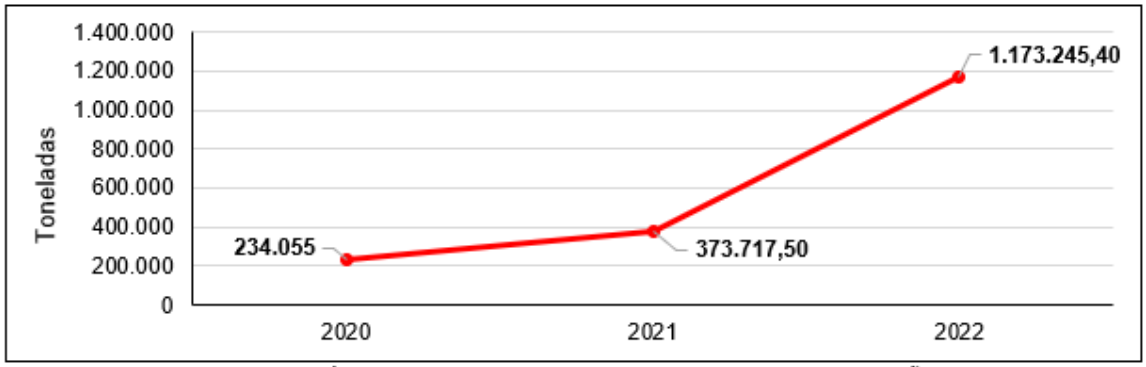


Gráfico 02 – Evolução da produção de grãos no estado



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

[2]Dados em atualização, visto que alguns produtores estão no período da colheita do milho

PRODUÇÃO DE ARROZ

SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GOVERNO DE RORAIMA

3 - ARROZ

3.1 - ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

A produção de arroz em 2022 esteve concentrada nos municípios de Amajarí, Boa Vista, Bonfim e Normandia. A área total plantada foi de 9.700 hectares, um crescimento de 18,5% em relação ao ano anterior. O destaque fica para o município de Bonfim, com área planta de 6.100 hectares, sendo, portanto, o maior cultivador e produtor de arroz de Roraima. A produtividade média do município foi 162,5 sacas/hectares, enquanto a média estadual foi de 151,6 sacas/hectares.

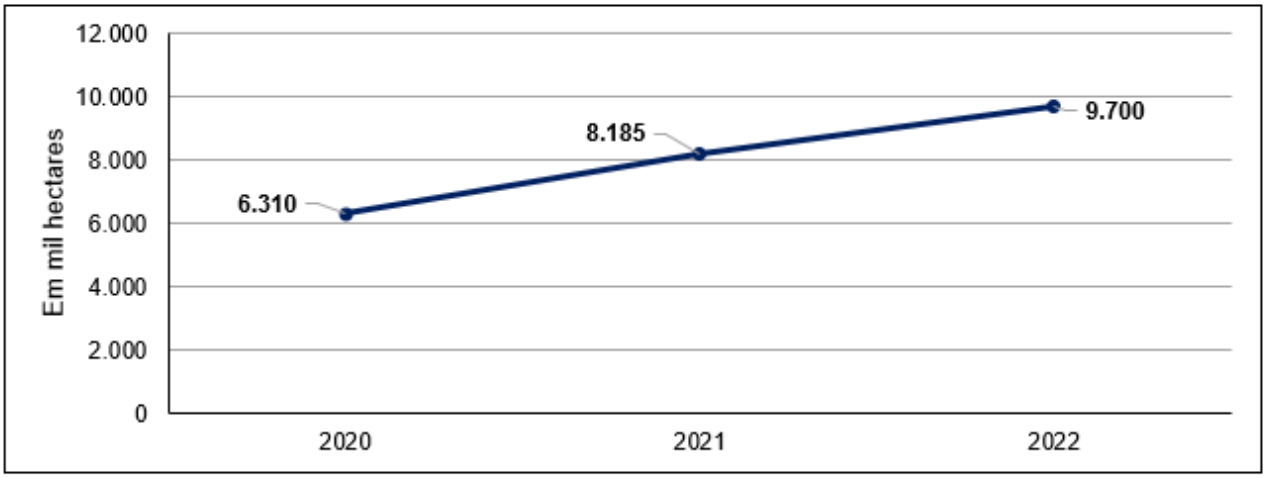
Na tabela e nos gráficos abaixo é possível analisar a evolução da área plantada, produção e da produtividade em sacas por hectares nos demais municípios produtores.

Tabela 02 - Área plantada, produção e produtividade de arroz

Município	Área plantada (hectares)			Produção (toneladas)			Produtividade (sacas/hectare)[3]		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Amajarí	700	2.000	2.000	4.200	13.000	13.000	120	130	130
Boa Vista	-	-	100	-	-	650	-	-	130
Bonfim	4.890	5.070	6.100	33.541,5	35.575	49.652,5	137,2	140,3	162,5
Normandia	720	1.115	1.500	4.140	6.417,5	11.250	115	115,1	150
Total	**6.310**	**8.185**	**9.700**	**41.881,5**	**54.992,5**	**73.902,5**	**132,7**	**134,4**	**151,6**

Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

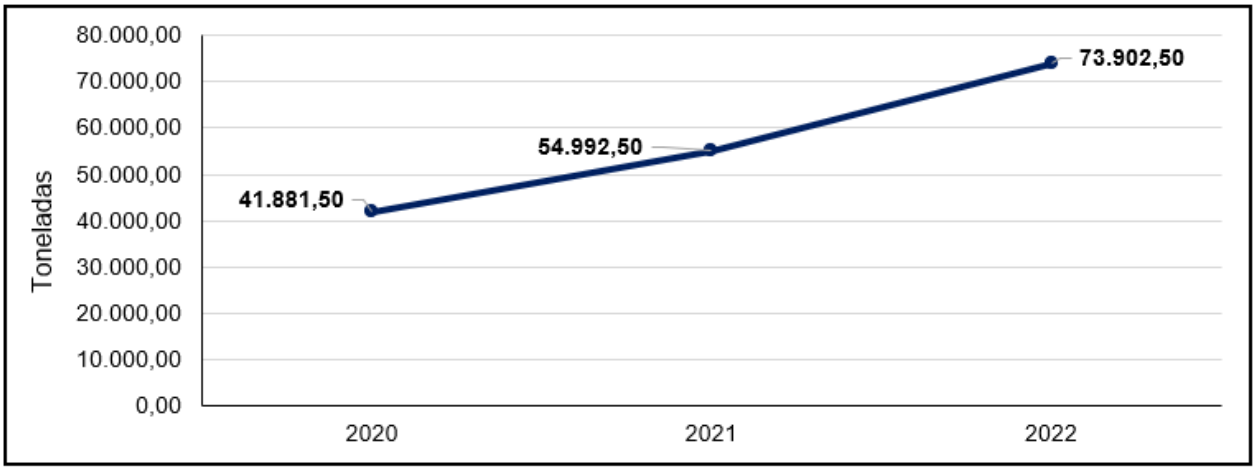
Gráfico 03 – Evolução da área plantada de arroz



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

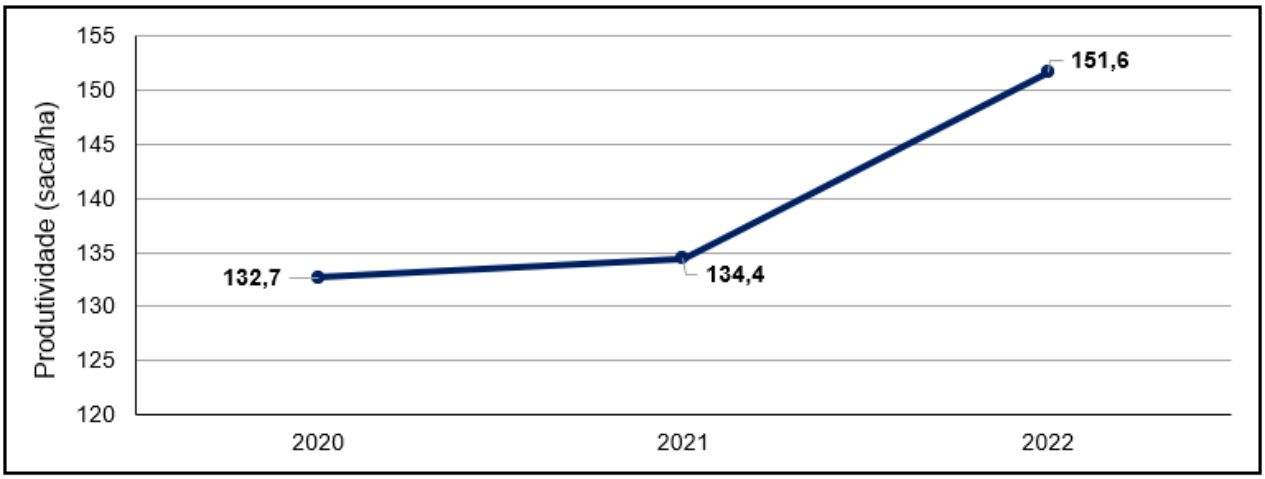
[3] Saca de arroz= 50kg

Gráfico 04 – Evolução da produção de arroz



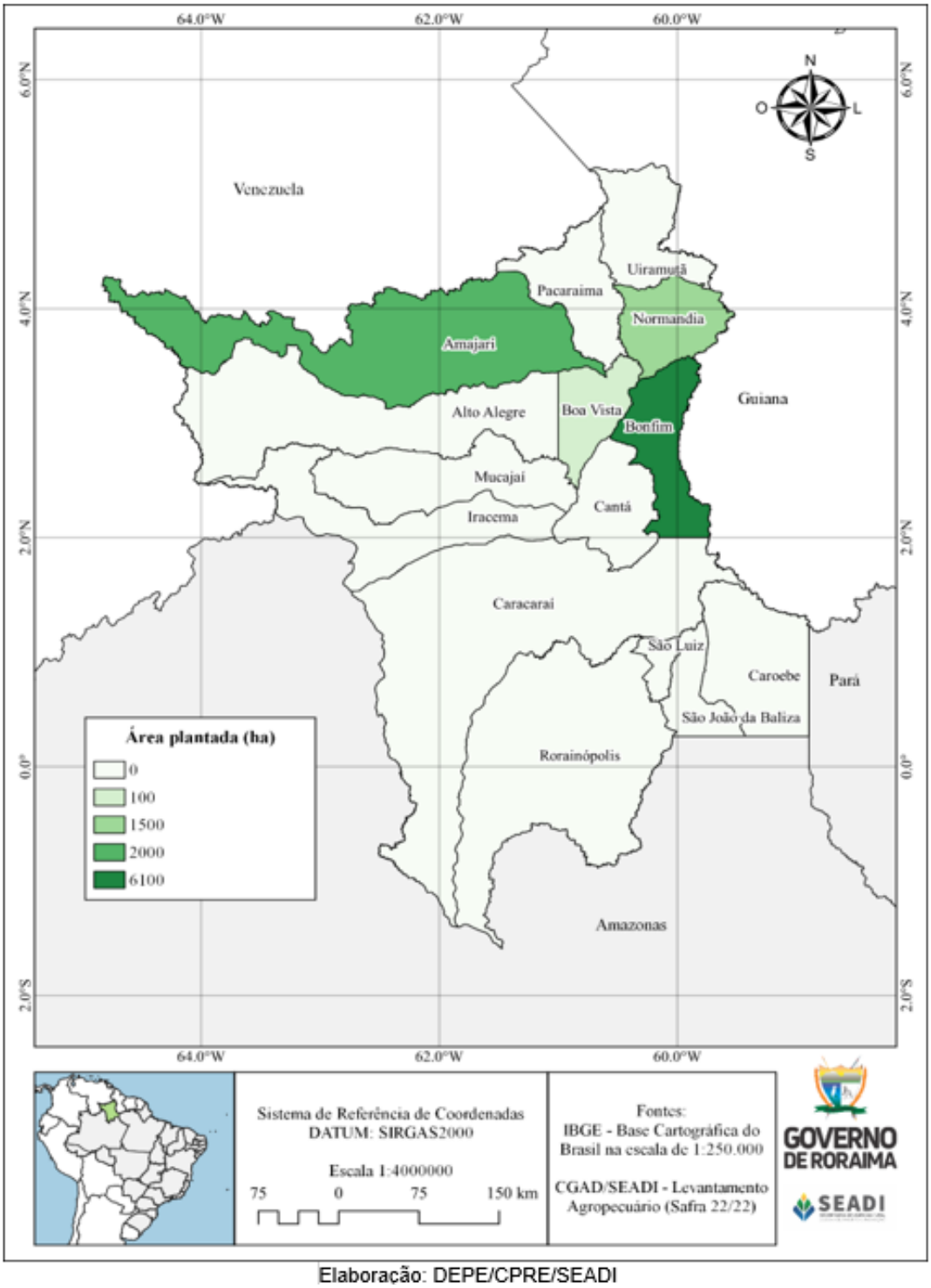
Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Gráfico 05 – Evolução da produtividade do arroz



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) - CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Figura 01 – Área plantada de arroz em 2022



Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GOVERNO DE RORAIMA

PRODUÇÃO DE MILHO

SECRETARIA DE **AGRICULTURA,**
DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO

GOVERNO
DE RORAIMA

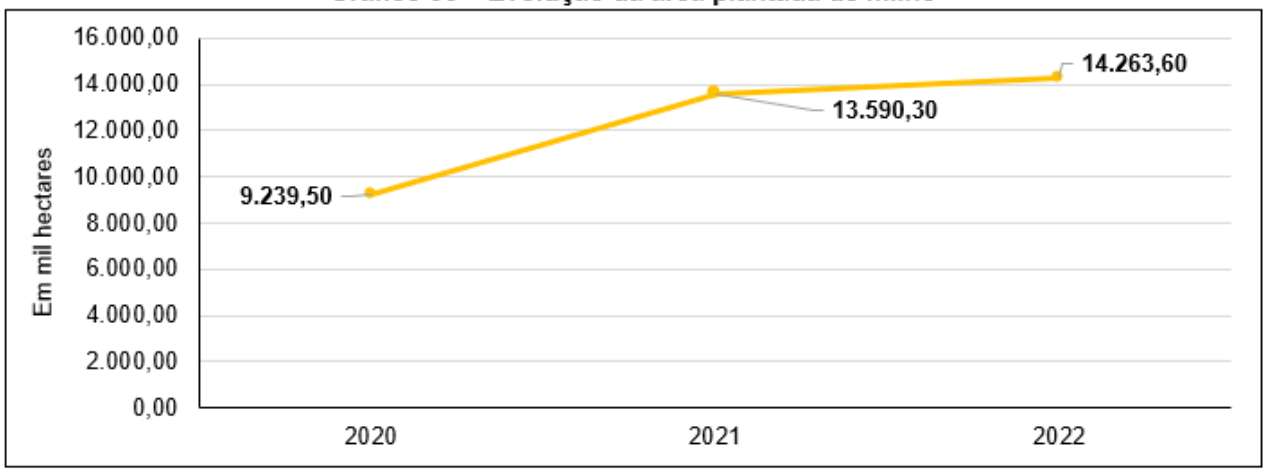
4 - MILHO

4.1 - ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Em 2021 a produção de milho esteve concentrada em apenas 07 (sete) municípios de Roraima, com área plantada de 13.590,3 mil hectares, produção de 93.327,5 toneladas e produtividade de 111 sacas por hectares. No ano de 2022 constatou-se que 14 municípios cultivaram o grão, exceto São Luiz. Comparando a área plantada de 2021 para 2022, segundo os dados levantados, observou-se um crescimento de 4,95%, total da área plantada de 14.263,6 mil hectares.

Importante ressaltar, que não foi possível estimar a produção e produtividade de alguns municípios, uma vez que estão em processo de colheita dos grãos.

Gráfico 06 – Evolução da área plantada de milho



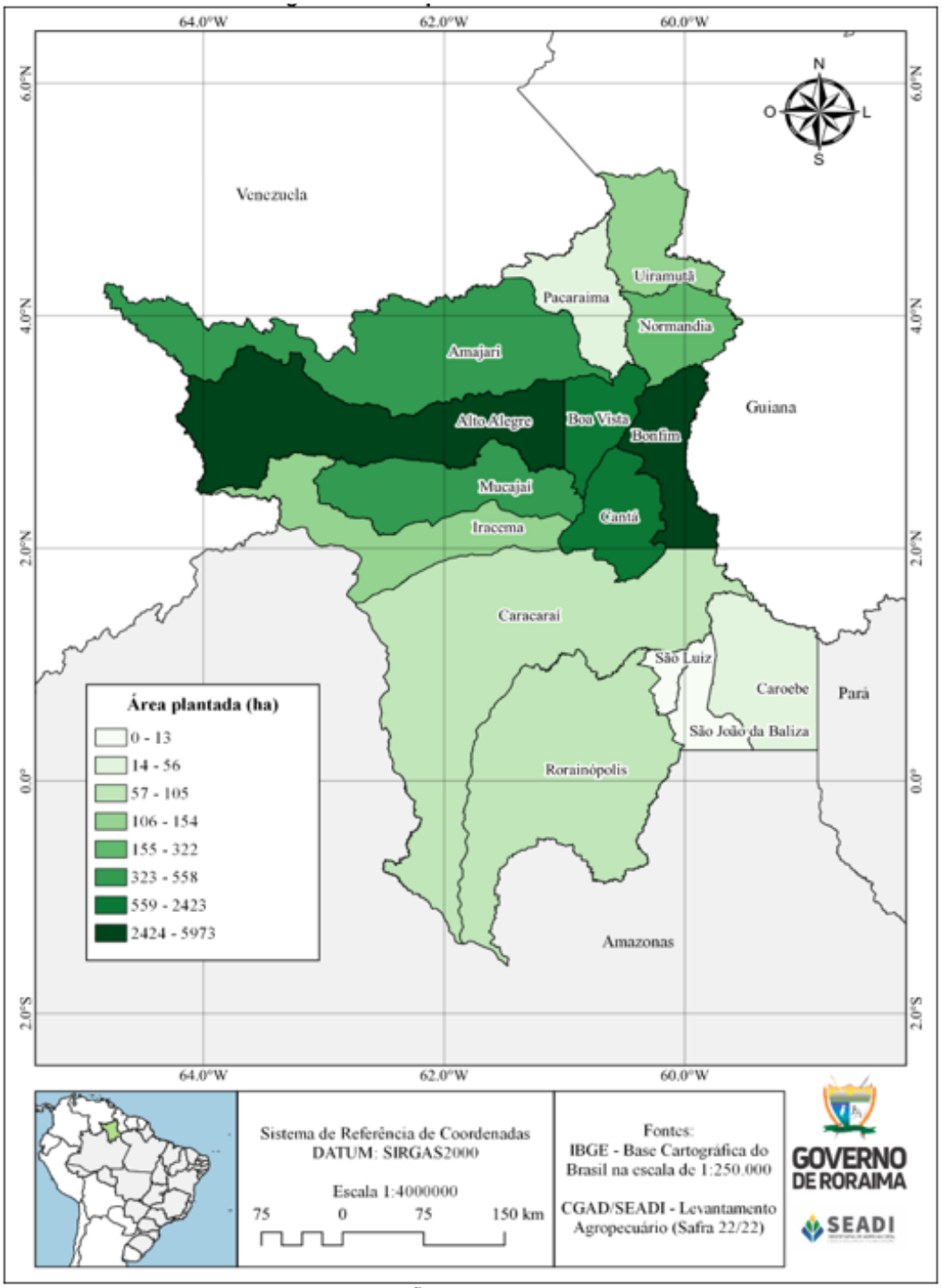
Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR. Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Tabela 03 - Área plantada, produção e produtividade de milho

Município	Área plantada (hectares)			Produção (toneladas)			Produtividade (saca/hectare)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Alto Alegre	2.110,5	2.682	4.335	11.599,3	15.013,8	26.400,1	91,6	93,3	101,5
Amajarí	-	-	370	-	-	2.220	-	-	-
Boa Vista	832	2.249,3	1.786	5.436,2	13.806,2	12.301,9	108,9	102,3	114,8
Bonfim	5.194	6.950	5.973	32.628,7	50.588,1	43.256,4	104,7	121,3	120,7
Cantá	-	290	616	-	1.757,4	3.622	-	101	98
Caracaraí	-	17	102	-	95,3	477,3	-	93,5	78
Caroebe	-	-	13	-	-	-	-	-	-
Iracema	360	338	115,1	1.598,4	2.017,8	-	74	99,5	-
Mucajaí	743	1.064	499	4.585,2	7.622,4	2.395,2	102,9	119,4	80
Normandia	-	-	177,8	-	-	-	-	-	-
Rorainópolis	-	-	91,7	-	-	-	-	-	-
São João da Baliza	-	-	11	-	-	-	-	-	-
Pacaraima	-	-	20	-	-	-	-	-	-
Uiramutã			154	-	-	-	-	-	-
Total	**9.239,5**	**13.590,3**	**14.263,6**	**57.100,1**	**93.327,5**	**-**	**103**	**111,5**	**-**

Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Figura 02 – Área plantada de milho em 2022



Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

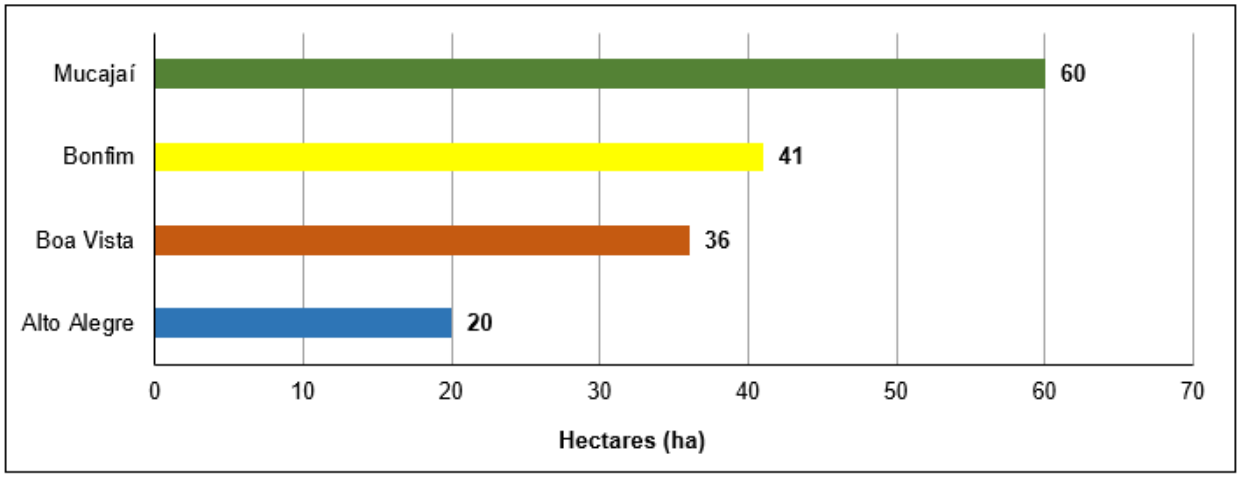
SECRETARIA DE **AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**

GOVERNO DE RORAIMA

4.2 - SILAGEM E IRRIGAÇÃO

Dos municípios de Roraima, somente Alto Alegre, Boa Vista, Bonfim e Mucajaí, destinam parte de suas áreas para silagem, totalizando 157 hectares. A silagem é uma prática para armazenamento da forragem, processo que garante que a perda nutricional da forragem seja pequena.

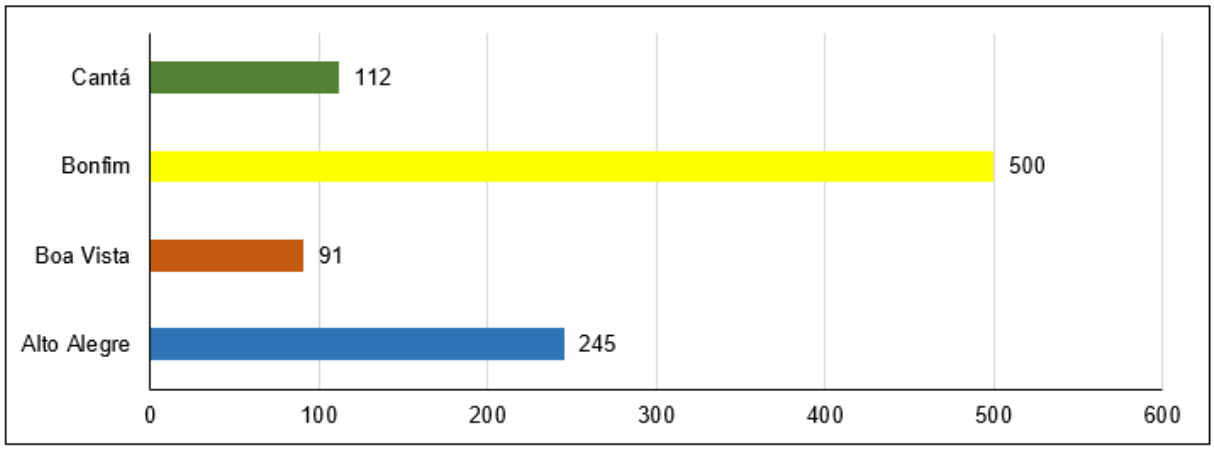
Gráfico 07 – Área plantada de milho destinada a silagem em hectares



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR. Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

No que trata sobre o sistema de irrigação, apenas 04 (quatro) municípios trabalham com o referido, numa área total de 948 hectares, usando em grande parte o Sistema de Pivô Central, com exceção do município de Boa Vista, que faz uso de aspersão.

Gráfico 08 – Área irrigada de milho em hectares



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR. Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

PRODUÇÃO DE SOJA

SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

GOVERNO DE RORAIMA

5- SOJA

5.1 - ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Acerca da área destinada para plantio de soja, quando comparados com os dados de 2021, nota-se que houve um crescimento significativo de 42,6% no ano de 2022, correspondente a 30.325 hectares, conforme levantamento da SEADI. Crescimentos também ocorreram na produção e produtividade do grão, com 51,8% e 6,44% respectivamente, conforme demonstrados na tabela e gráficos a seguir.

Tabela 04 – Área plantada, produção e produtividade de soja

Município	Área plantada (hectares)			Produção (toneladas)			Produtividade (saca/hectare)		
	2020	2021	2022	2020	2021	2022	2020	2021	2022
Alto Alegre	17.291	26.758	35.856	51.043	84.929,8	114.882,6	49,2	52,9	53,4
Amajarí	-	100	865	-	300	2.678	-	50,0	51,6
Boa Vista	14.597	23.121	33.859	38.360,9	72.137,5	144.375,7	43,8	52,0	56,3
Bonfim	10.849	15.306	22.093	33.718,6	50.142,4	79.137,1	51,8	54,6	59,7
Cantá	1.000	1.715	2.885	2.814	4.054,2	9.260,8	46,9	39,4	53,5
Caracaraí	42	186	190	118,4	416,2	484,5	47,0	37,3	42,5
Iracema	1.172	1.202	1.545	3.466,7	3.959,3	5.432,2	49,3	54,9	58,6
Mucajaí	1.900	2.790	4.210	5.551,8	9.458,1	15.711,7	48,7	56,5	62,2
Total	**46.851**	**71.178**	**101.503**	**135.073,4**	**225.397,5**	**342.268,1**	**48,1**	**52,8**	**56,2**

Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; SEPLAN/RR. Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Gráfico 09 - Evolução da área plantada de soja em Roraima

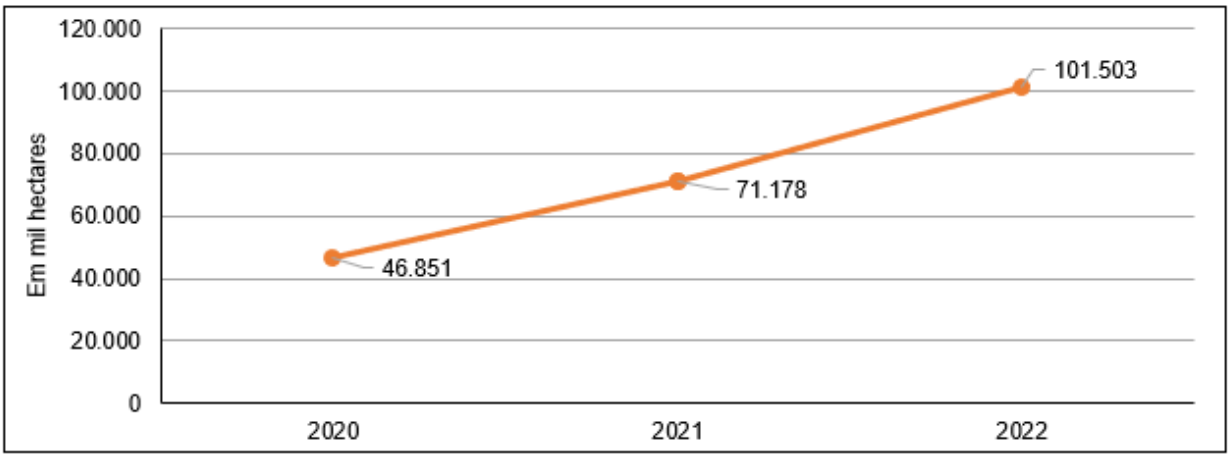


Gráfico 10 – Evolução da produção

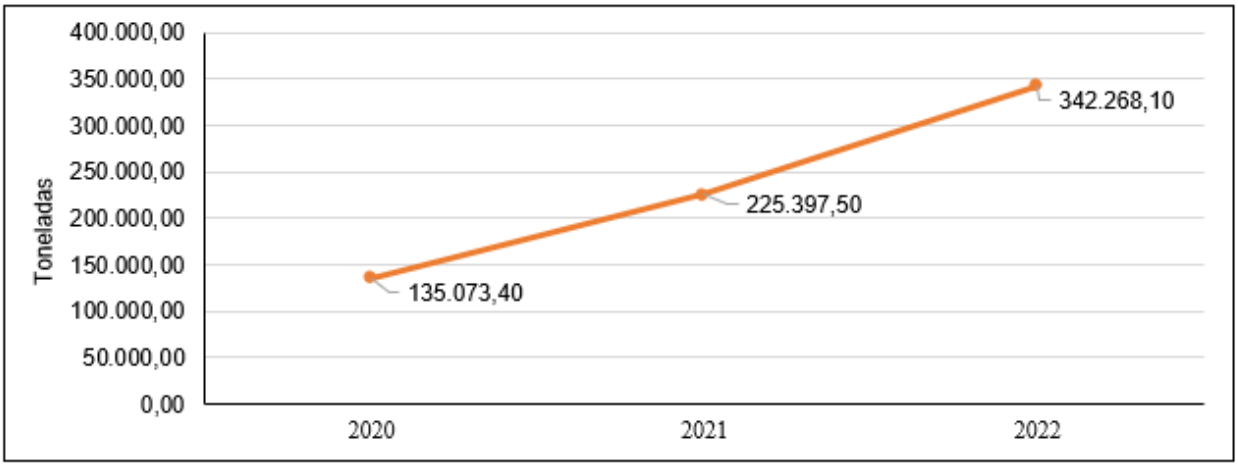
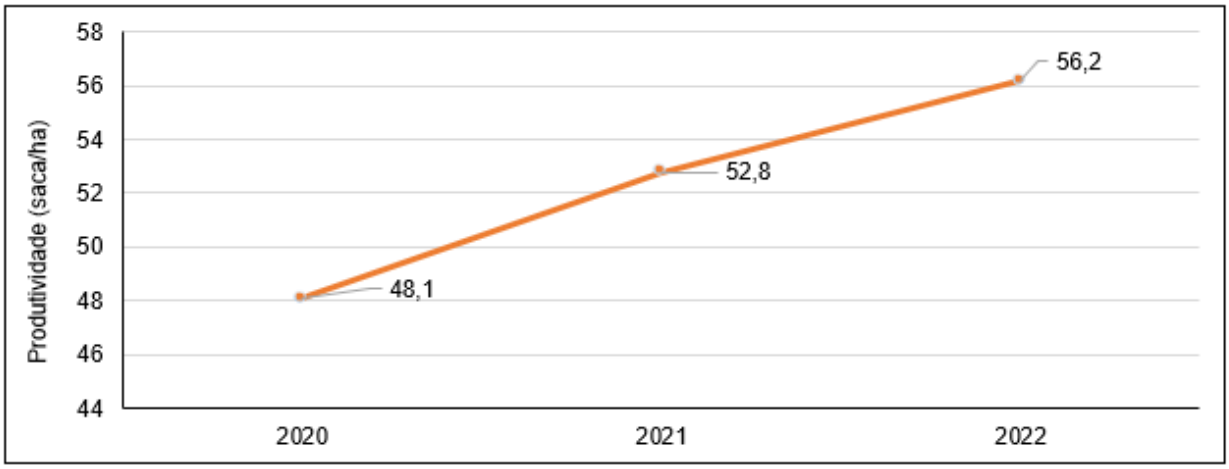
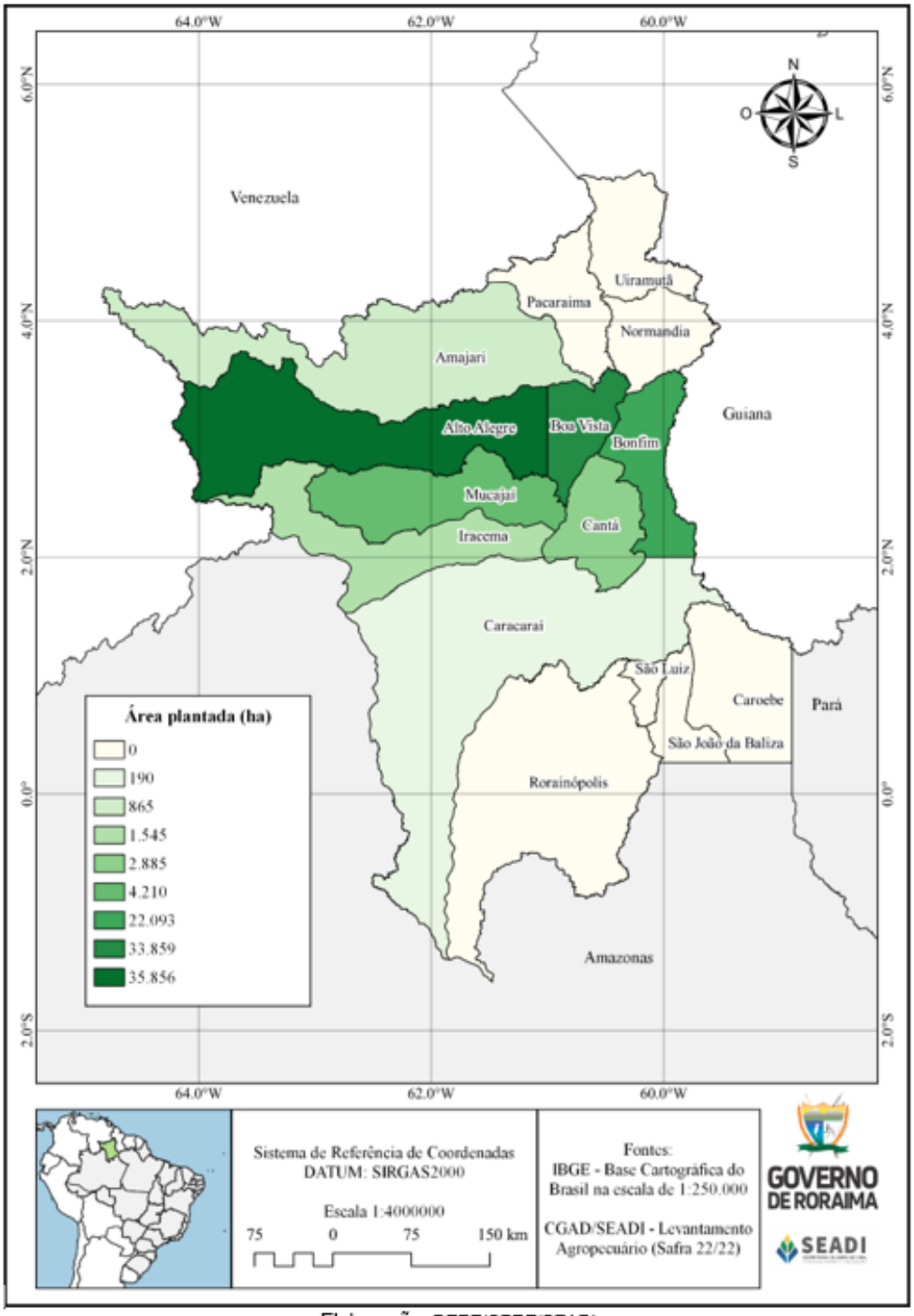


Gráfico 11 – Evolução da produtividade



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG /SEADI; SEPLAN/RR. Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Figura 03 – Área plantada de soja em 2022



Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

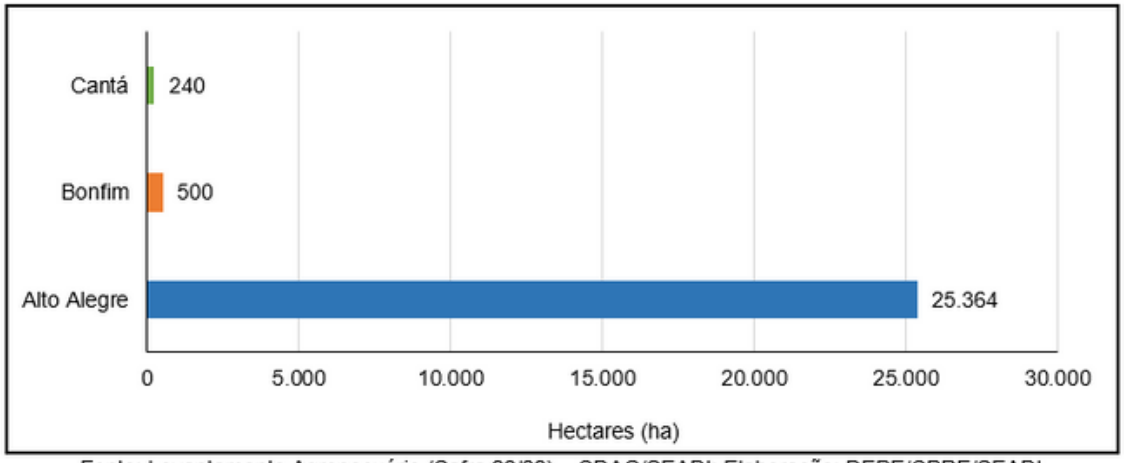
SECRETARIA DE **AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**

GOVERNO DE RORAIMA

5.2 - IRRIGAÇÃO

Na cultura da soja, três municípios fazem uso de irrigação por meio do sistema de Pivô Central. Destaque para o município de Alto Alegre, que possui área irrigada de 25.364 hectares, destacando ainda, que em 2022 é o que apresenta maior área plantada.

Gráfico 12 – Área total irrigada de soja e sistema utilizado



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

5.3 - EXPECTATIVA PARA 2023

No que concerne às expectativas para a cultura de soja ano 2023, constatou-se que para área plantada, espera-se um aumento de 21,2%, com produtividade média de 59,7 sacas por hectare.

Tabela 05 - Expectativa de Plantio e Produtividade de soja para 2023

Município	Área da lavoura (ha)	Produtividade (saca/hectare)
Alto Alegre	47.053	57,4
Amajarí	2.600	56,6
Boa Vista	33.980	59,9
Bonfim	28.872	62,4
Cantá	4.310	57
Caracaraí	370	50
Iracema	1.480	61,2
Mucajaí	5.710	62,3
Total	**123.035**	**59,7**

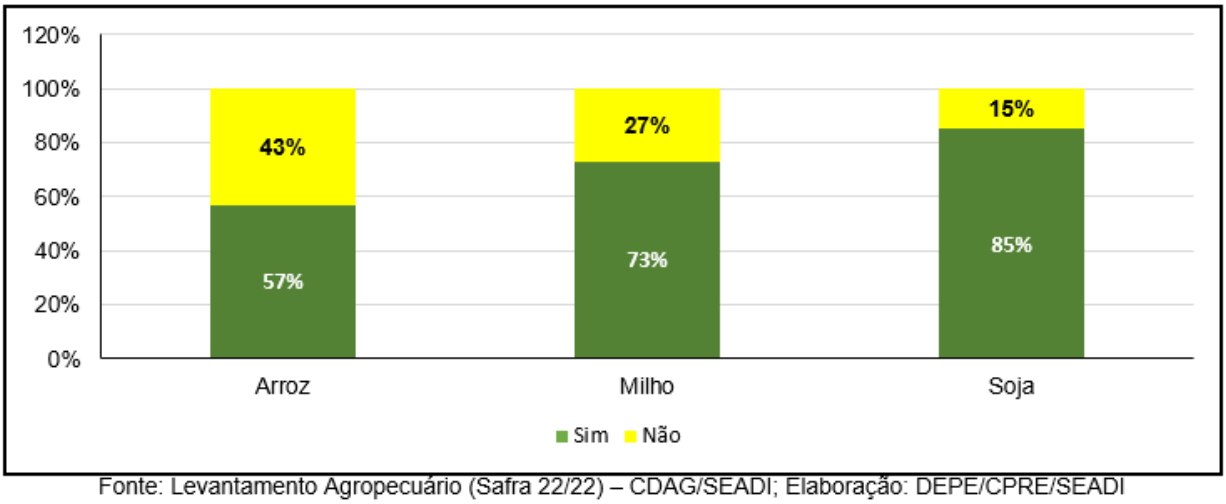
Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

6 - OUTROS INDICADORES

6.1 - PLANTIO DIRETO

Quanto ao tipo de plantio, observou-se que 57% dos produtores optam pelo Sistema de Plantio Direto (SPD), que conceitualmente, conforme a Embrapa,[4] constitui uma prática eficiente para controlar a erosão do solo, para propiciar maiores disponibilidades de água e nutrientes para as plantas e para reduzir substancialmente os gastos com máquinas agrícolas.

Gráfico 13 – Produtores que fazem plantio direto



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

6.2 - ROTAÇÃO DE CULTURAS

No que diz respeito à rotação de cultura, segundo a Embrapa, essa, constitui-se em um dos requisitos para a qualidade do sistema plantio direto e tem demonstrado que os benefícios da rotação de culturas sobre a qualidade do solo, bem como sobre a dinâmica de pragas, doenças e plantas daninhas, resultam em aumentos na produtividade de todas as culturas econômicas envolvidas no sistema de produção, podendo ainda reduzir os custos de produção pela racionalização do uso de insumos.

[4]Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/897259/importancia-da-rotacao-de-culturas-para-a-producao-agricola-sustentavel-no-parana. Acesso em 19 de dez de 2022

Quando inquiridos quanto à rotação de culturas, os produtores de milho e soja afirmaram que fazem uso de tal prática, sendo escolhidos para rotação diversas culturas conforme detalhamento gráfico.

Gráfico 14 – Rotação de culturas

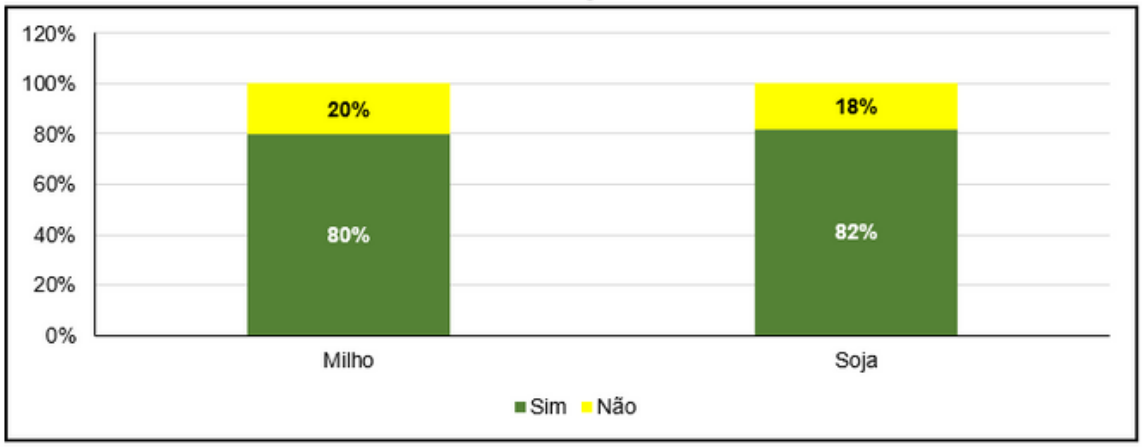


Gráfico 15 - Culturas utilizadas na rotação do milho

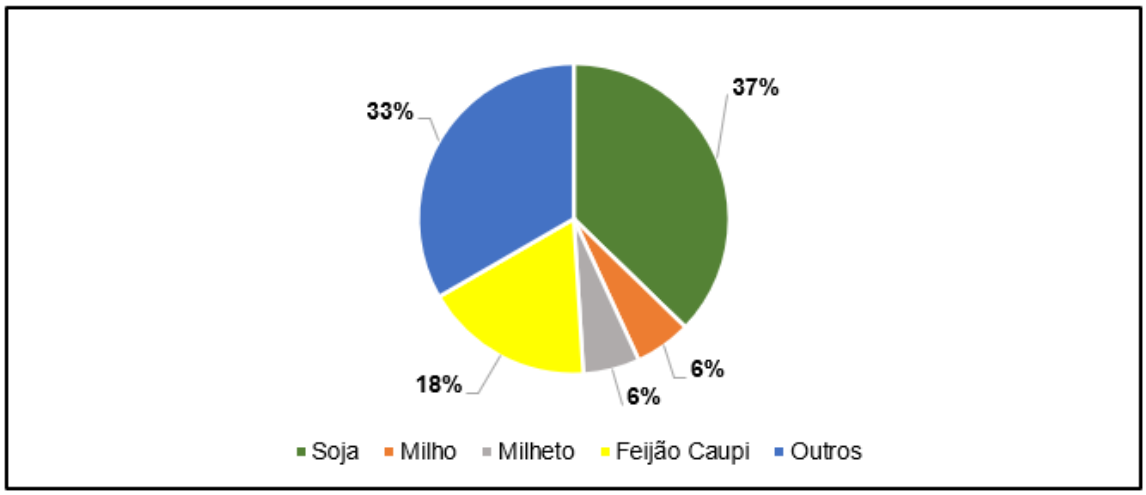
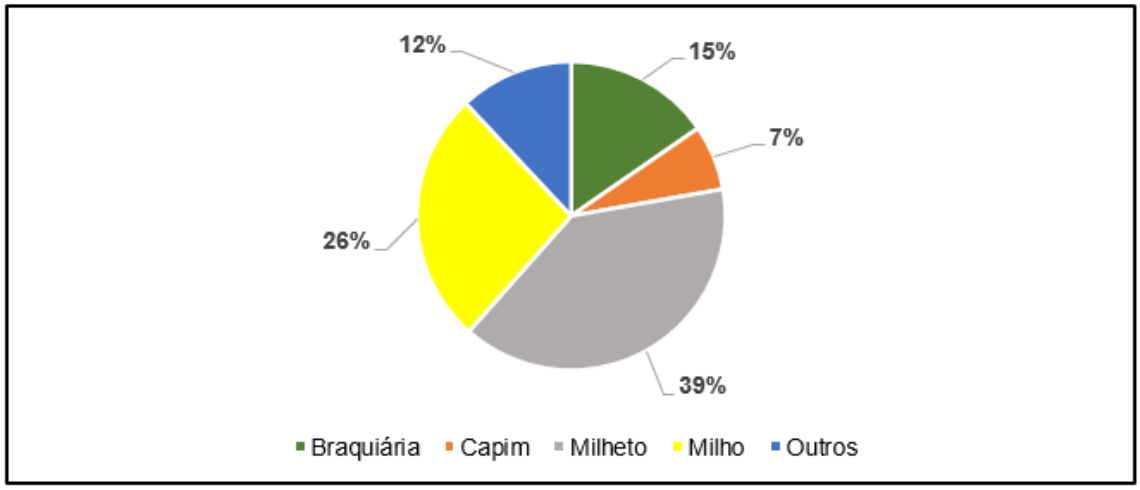


Gráfico 16 – Culturas utilizadas na rotação da soja

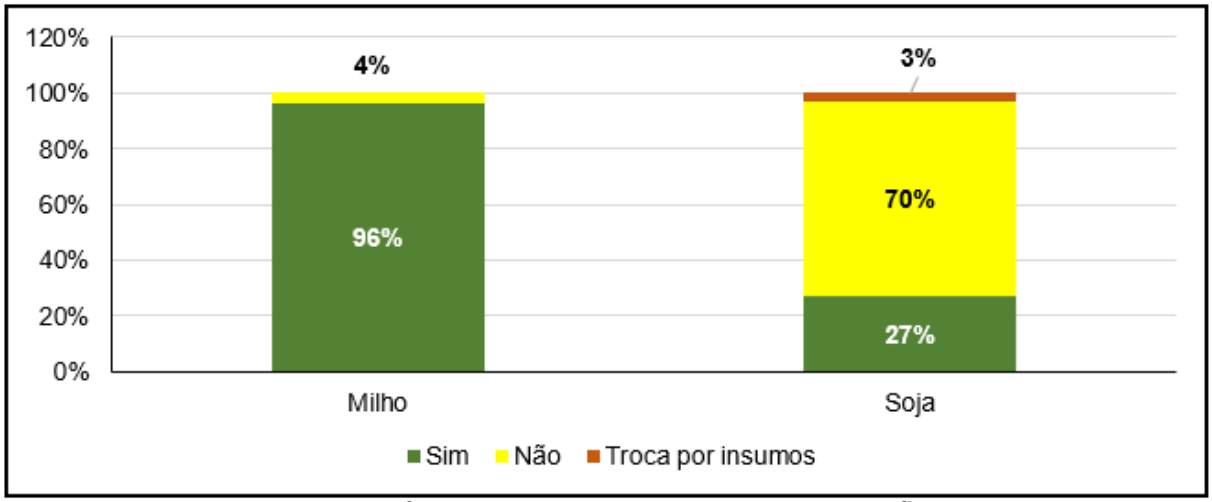


Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

6.3 - VENDA ANTECIPADAS

Quanto ao quesito, observou-se que o maior percentual de vendas antecipadas ocorre com os produtores de milho (96%). Já para a produção de soja, apenas 27% praticam o tipo de venda, conforme consta no gráfico abaixo:

Gráfico 17 – Realizam vendas antecipadas

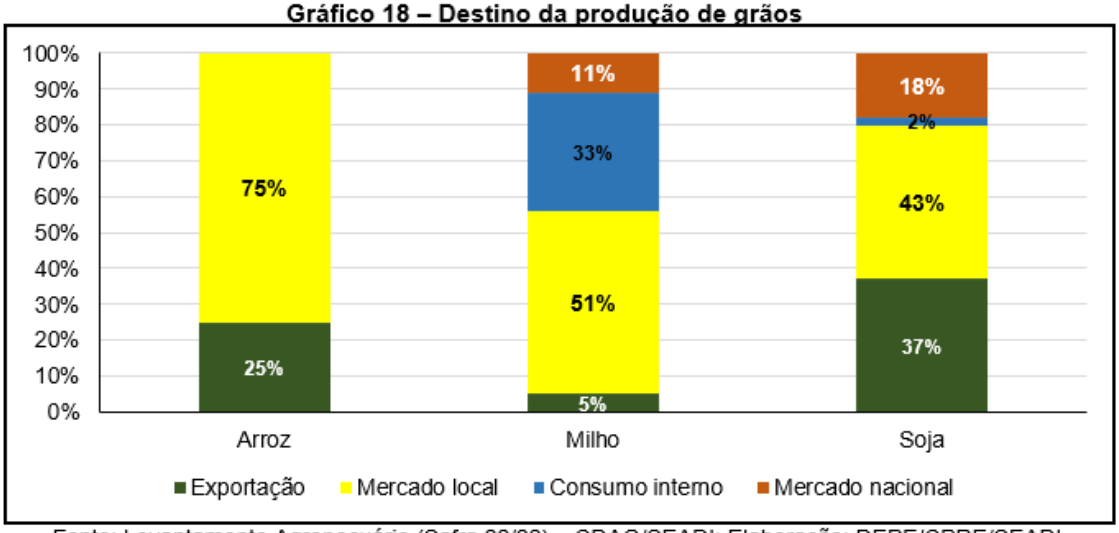


Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

6.4 - DESTINO DA PRODUÇÃO

No que trata sobre o destino da produção, a pesquisa apontou que das culturas, o arroz é o item produzido que tem como destinos apenas o mercado local (75%) e exportação (25%). Já o milho e a soja, têm sua destinação distribuída no mercado local, exportação, consumo interno e mercado nacional, conforme apresentado no gráfico nº 18.

Gráfico 18 – Destino da produção de grãos

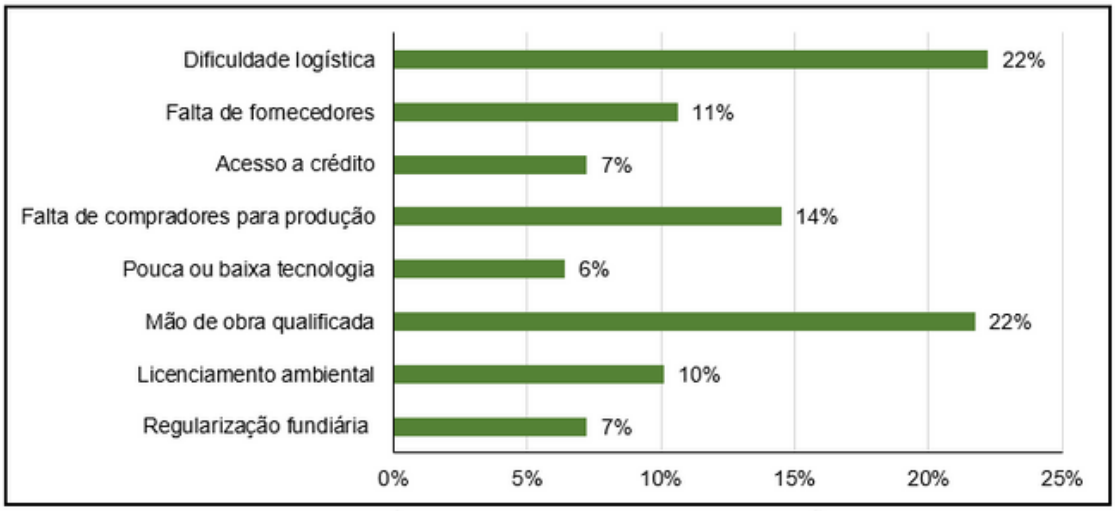


Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

7 - DIFICULDADES DE PRODUZIR GRÃOS EM RORAIMA

Quanto ao questionamento, as maiores dificuldades apresentadas pelos produtores são quanto à logística e mão de obra qualificada (22%), seguidas de falta de compradores para produção (14%).

Gráfico 19 – Dificuldades para produzir grãos em Roraima



Fonte: Levantamento Agropecuário (Safra 22/22) – CDAG/SEADI; Elaboração: DEPE/CPRE/SEADI

Os entrevistados ainda puderam sugerir sobre o agronegócio roraimense, apontando de que forma a gestão pública pode contribuir para a melhoria, conforme quadro abaixo:

Quadro 01 – Sugestões dos produtores de como a gestão pública pode contribuir para a melhoria do agronegócio roraimense

- Melhoria de estradas estaduais e federais
- Facilitação de licenciamento
- Melhoria nas condições energéticas
- Antecipar crédito dos bancos para plantio de soja (mudança no calendário do Plano Safra para Roraima)
- Incentivo fiscal/tributário
- Incentivo na exportação (fiscalização)
- Exportação pela Guiana (abertura de mercado internacional pelo Caribe)
- Diminuir custo de produção
- Alinhamento com Embrapa
- Melhorar o escoamento do milho
- Capacitação do produtor
- Armazenamento Produção (silos)
- Acesso a máquinas e equipamentos
- Tecnologia para análise do solo
- Incentivo em pesquisas no setor
- Agregar mais valor à soja
- Logística de calcário
- Mais atenção aos grandes produtores
- Mais incentivo em silos
- Preparo e qualificação em escolas técnicas e na rede pública voltada para os jovens.
- Fomentar o escoamento fluvial

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de levantar e atualizar os dados sobre a produção de grãos do Estado de Roraima, considera-se o trabalho imprescindível, uma vez que os dados expostos retratam o cenário atual e possibilitam traçar metas futuras com o propósito de fomentar o desenvolvimento do setor do agronegócio no Estado de Roraima, bem como solucionar possíveis entraves no que concerne à competitividade, com vistas ainda em aumentar a produtividade e incrementar a produção.

Comparando os dados atualizados com os do ano de 2021 – Relatório Técnico da SEPLAN, que apresentou uma área total plantada de 105,0 mil hectares, constatou-se no levantamento de 2022 um crescimento da área plantada de 125,4 mil hectares, um crescimento de 20,4 mil hectares.

Quanto as expectativas para a cultura de soja para 2023, têm-se previsão de aumento da área de lavoura de 21,2%, com produtividade média de 59,7 sacas por hectares. A perspectiva promissora de bons resultados é um balizador para a tomada de decisão principalmente do segmento empresarial e dos gestores públicos.

Importante ressaltar que mesmo com boas perspectivas, alguns apontamentos no que toca às principais dificuldades em se produzir grãos no estado de Roraima, foram manifestados pelos produtores, tais como: dificuldades de logística, mão de obra qualificada, falta de compradores para produção, falta de fornecedores, sendo as mais relevantes, segundo a pesquisa.

Cabe enfatizar que propor novos estudos com base no relatório ora apresentado é de fundamental importância, uma vez que servirá como instrumento balizador para fomentar o agronegócio e mostrar o potencial do Estado de Roraima, na produção de grãos.

SECRETARIA DE **AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO**

GOVERNO DE RORAIMA